

D F 13 ABR 2004

Desemprego subiu 3,7% em fevereiro no Distrito Federal

JORNAL DE BRASÍLIA

A taxa de desemprego no Distrito Federal cresceu 3,7% em fevereiro, segundo a pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do DF divulgada ontem. O estudo realizado pela Secretaria de Trabalho, Ministério do Trabalho, Dieese e Fundação Seade/SP constatou que o índice de desemprego passou de 21,7%, em janeiro, para 22,5%, em fevereiro.

Isso significa que 9,7 mil postos foram fechados. Na estimativa da Secretaria de Trabalho, 260,3 mil pessoas no DF estão fora do mercado de trabalho. Uma variação de 3,5% de janeiro a fevereiro de 2004 e 6,2% em um ano. Segundo a pesquisa, o desemprego aumentou, principalmente, nas regiões de renda intermediária, passando de 18,4% para 19,6%. Nas áreas de renda mais alta, subiu de 9,8% para 10,4%. No grupo de renda mais baixa, o cresci-

mento foi menor, passando de 28,6% para 28,9%.

De acordo com a pesquisa, os responsáveis pelo desempenho negativo na ocupação foram o comércio (-2%), serviço (-1%), administração pública (-0,6%) e outros setores (-11,6). Novos postos apenas na indústria de transformação 0,9% e na construção civil, com 0,7%

O crescimento na taxa de desemprego não assustou o governo. Segundo a secretária de Trabalho, Dulce Tannuri, a taxa era esperada já que os postos temporários criados em dezembro são eliminados nesta época. "Não estamos surpresos com o resultado da pesquisa, pois nos meses de janeiro e fevereiro, historicamente, há um pequeno aumento na taxa de desemprego criado, principalmente, pelo fechamento de postos no comércio".